

## **MOÇÃO**

O Conselho Universitário da UFRGS, reunido em 30 de agosto de 2019, vem a público manifestar sua grande preocupação em face da grave situação orçamentária e financeira do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), capaz de pôr em risco décadas de investimentos na formação de recursos humanos e na infraestrutura para pesquisa e inovação no Brasil.

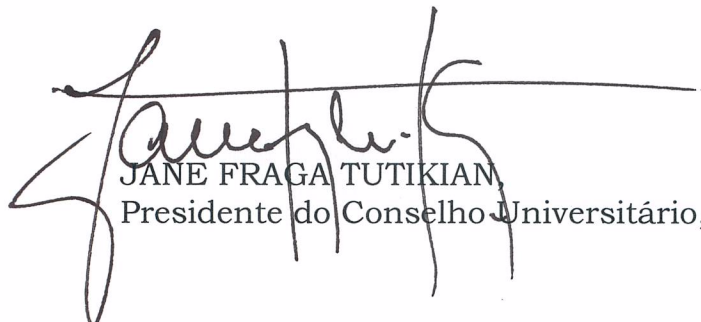
A pesquisa em nosso país, por força de dispositivo constitucional, é inseparável do ensino e da extensão. Portanto, sem o adequado financiamento das atividades de pesquisa, compromete-se gravemente a educação em solo brasileiro. Os regimes democráticos mais desenvolvidos jamais prescindiram de investimento consistente em pesquisa. Trata-se de reforçar a dimensão crítica que toda sociedade plural e aberta exige.

O financiamento público da pesquisa e da inovação, historicamente, tem se revelado fundamental, pois amplia o acesso ao conhecimento e a divulgação da ciência, o que é essencial ao exercício da cidadania.

O CNPq, assim como outras agências públicas de fomento à pesquisa e à inovação, apresenta papel crucial em todo esse processo, sendo inadmissíveis quaisquer tentativas de reduzir-lhe a importância e a autonomia. A comunidade universitária, em seus mais diversos setores e correntes de pensamento, é unânime em reconhecer os imensos benefícios do CNPq para a história do desenvolvimento nacional. Por tal razão, o CONSUN da UFRGS rejeita quaisquer tentativas de enfraquecimento do CNPq, especialmente as que se desenham por meio de arbitrarias reduções de recursos financeiros.

Reafirmamos, por conseguinte, o nosso irrestrito apoio ao CNPq, conclamando as autoridades à manutenção e à ampliação das estruturas públicas nacionais de fomento à pesquisa e à inovação.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2019.



JANE FRAGA TUTIKIAN,  
Presidente do Conselho Universitário, em exercício.